

EP-59 - (61) - COMPLEXOS DE VON MEYENBURG – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Atalaia-Martins C¹; Barbeiro S¹; Marcos P¹; Fernandes A¹; Santos A¹; Eliseu L¹; Gonçalves C¹; Cotrim I¹; Vasconcelos H¹

1 - Centro Hospitalar de Leiria - Gastroenterologia

Introdução – Os hamartomas biliares múltiplos, também designados por complexos de von Meyenburg (CVM) são uma entidade rara causada por malformações no desenvolvimento embrionário do trato ductal que resultam em dilatações císticas dos ductos biliares envolvidas por estroma fibroso. Mais frequentemente não têm comunicação com árvore biliar. Podem facilmente ser confundidos com metástases hepáticas, abscessos ou outras lesões quísticas. São geralmente assintomáticos e, apesar de tipicamente descritos como benignos, existem relatos e séries de casos que os associam a colangiocarcinoma. Está também descrita a associação com a doença poliquística renal. Caso Clínico - Doente do género feminino, 44 anos, assintomática, referenciada a consulta de Gastroenterologia por elevação ligeira persistente da gamaglutamiltransferase com um estudo etiológico de doença hepática crónica negativo. Era portadora de uma ecografia abdominal que mostrava um fígado com dimensões ligeiramente acima do normal, contornos regulares, ecoestrutura heterogénea, granular por pontilhado hiperecogénico disperso de difícil caracterização. No sentido de esclarecimento etiológico, realiza TC abdominal que evidencia múltiplos micronódulos infracentimétricos também de difícil caracterização por esta técnica. É pedida RMN abdominal/CPRM que mostra múltiplas formações milimétricas distribuídas pelo parênquima hepático com um diâmetro máximo de 6 mm, hipointensas em T1 e hiperintensas em T2, sem aparente continuidade com as vias biliares sugestivas de múltiplos hamartomas biliares. Não foram evidentes alterações das vias biliares intra e extra-hepáticas. Conclusão – Os autores destacam a raridade dos CVM na prática clínica e a importância de conhecer esta entidade, de forma a evitar que o doente seja submetido a métodos de diagnóstico mais invasivos. Pretendem ainda, com este caso, levantar a questão de como deve ser realizado um eventual follow-up, atendendo à existência de relatos de transformação maligna em colangiocarcinoma.